

2026 - 1ºSem - Pós-graduação

AC400 - Estudos em Artes da Cena - Turma A

Subtítulo: Laboratório de criação em performance com base na bruxaria

Subtítulo

Laboratório de criação em
performance com base na bruxaria

Sala CMU

Oferecimento DAC Terça-
feira das 09 às 12

Oferecimento IA

A disciplina será ministrada pela Profa. Dra. Fernanda Carla Machado de Oliveira

Horário: 10h00 às 13h00

Ementa

Estudo, análise, crítica e reflexão em torno de teorias, sistemas e metodologias em artes da cena: dança, performance, teatro, entre outras, a partir de estudos pré-existentes, novas epistemes e estruturas teóricas em formação, podendo-se abranger singularidades assim como a interdisciplinariedade entre linguagens e áreas distintas do conhecimento,. Aponta-se assim para a contextualização relacionadas às abordagens de artes da cena no mundo contemporâneo.

Créditos 3

Hora Teórica 30

Hora Prática 0

Hora Laboratório 0

Hora Estudo 0

Hora Seminário 15

Docentes

Larissa de Oliveira Neves Catalao

Critério de Avaliação

- Presença, participação ativa e colaborativa em sala de aula;
- Trocas de relatos sobre as experimentações em sala de ensaio;
- Trabalho final.

Bibliografia

ANZALDUA, G. Borderlands: La frontera. Madrid: Capitán Swing libros, 2016.

. A vulva é uma ferida aberta e outros ensaios. Rio de Janeiro: A Bolha Editora, 2020.

. Luz en lo oscuro. Buenos Aires: Hekht Libros, 2021.

ARAÚJO, A. A encenação performativa. In Revista Sala Preta. São Paulo: Escola de Comunicações e arte, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2238-3867.v8i0p253-258> . Acesso em fevereiro/2024.

BIDASECA, K. Ana Mendieta pássaro de oceano. Rio de Janeiro: Nau editora, 2022.

Lola Kiepja uma Chamana Selk'nam: Postales femininas desde el fin del mundo. Buenos Aires: Ediciones El mismo mar, 2022.

BOAL, A. Jogos para atores e não atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

_____. Stop C'est Magique! Rio De Janeiro, Editora Civilização Brasileira, 1908.

CABALERO, I. Cenários liminares: teatralidades, performance e políticas. Uberlândia: UFU, 2016.

CAVARERO, A. Vozes plurais: filosofia e expressão vocal. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

EVARISTO, C. Insubmissas lágrimas de mulheres. Rio de Janeiro: Malê, 2020a.

_____. A escrevivência e seus subtextos. In: Escrevivências: a escrita de nós. Reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo. Org. Constância Duarte e Isabella Nunes. Rio de Janeiro: Mina Comunicação e Arte, 2020b.

FABIÃO, E. Corpo cênico, estado cênico. In Revista Folhetim. Rio de Janeiro: Publicação da Cia do Pequeno Gesto, 2003. Disponível em: <https://periodicos.univali.br/index.php/rc/article/view/22> fevereiro/2024.

FEDERICI, S. Calibã e a bruxa. São Paulo: Editora Elefante, 2015.

FÉRAL, J. Além dos limites, teoria e prática do teatro. São Paulo: Editora Perspectiva, 2015. FERNANDES, S. Teatralidades contemporâneas. São Paulo: Editora Perspectiva, 2016.

GREINER, C e KATZ, H. O corpo: pistas para estudos indisciplinados. São Paulo: Editora Annablume, 2006.

hooks, b. Não serei eu mulher? Lisboa: Editora Orpheu Negro, 2018.

_____. Tudo sobre o amor. São Paulo: Editora Elefante, 2021a.

_____. Ensinando comunidade. São Paulo: Editora Elefante, 2021b.

JESUS, C. Quarto de despejo. São Paulo: Editora Ática, 2021a.

_____. Diários de Bitita. São Paulo: Diálogos Editorial, 2022.

_____. Casa de alvenaria. São Paulo: Companhia das Letras, 2021b.

KAMBEBA, M. Ay Kakyri Tama, eu moro na cidade. São Paulo: Editora Jandaíra, 2020a.

_____. Saberes da floresta. São Paulo: Editora Jandaíra, 2020b.

KOPENAWA, D. e ALBERT, B. A queda do céu, palavras de um xamã Yanomami. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2026.

KRENAK, A. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

_____. Futuro ancestral. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

LORDE, A. Sou sua irmã. São Paulo: Ubu Editora, 2020a.

_____. Irmã outsider. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2020b.

_____. A unicórnica preta. Belo Horizonte: Relicário Edições, 2020c.

MARTINS, L. Performances do tempo espiralar. São Paulo: Editora Cobogó, 2021.

MOTTA, Aline. A água é uma máquina do tempo. São Paulo: Editora Fósforo, 2022.

NASCIMENTO, A. O quilombismo: documentos de uma militância pan-africanista. São Paulo: Editora Perspectiva, 2019.

OLIVEIRA, F. Performances invisíveis, existências Bruta. Tese de doutorado. Escola de Comunicações e artes, Universidade de São Paulo, 2019.

TAYLOR, D. Performance. Buenos Aires: Assunto impresso Ediciones, 2015.

_____. O arquivo e o repertório. Performance e memória cultural nas Américas. Belo Horizonte: Editora UGMF, 2013.

ZUMTHOR, Paul. Performance, recepção, leitura. São Paulo: EDUC, 2000.

Conteúdo

Introdução

A encenação contemporânea está diretamente conectada com a performance, tendo em vista a crescente quantidade de criações artísticas que se reconhecem num campo de encenação performativa. Entendendo esse momento como uma tendência das artes do corpo, esse plano de aula apresenta como proposta instaurar um processo investigativo criativo teórico-prático para a criação de um experimento em performance tendo como recorte temático a bruxaria.

Objetivo

Oferecer a estudantes da pós-graduação o aparato teórico-prático para a análise e a pesquisa cênica, instaurando um processo criativo de investigação em performance. Introduziremos um universo de estudos sobre bruxaria, gênero e raça, passando por

conceitos como 'oralituras' a partir do estudo de Leda Maria Martins e outras pensadoras e pensadores, entendendo a voz como meio de perpetuar narrativas e compartilhar conhecimentos. As histórias narradas pela voz são documentos históricos importantíssimos e, pretendemos com essa disciplina, estimular a criação artística partindo desses documentos. Também visitaremos os entendimentos de escritas autobiográficas entendendo-as como 'incisões de si', trazendo referências de artistas de diversas linguagens que criam uma narrativa em suas obras grafias, como: Audre Lorde, Gloria Anzaldua, Daiara Tukano, Rosana Paulino, Ana Mendieta, Aline Motta, Rubiane Maia etc.

Como objetivos específicos pretende-se:

- ? Apresentar referências de um campo expandido das artes;
- ? Analisar e discutir obras contemporâneas das artes do corpo;
- ? Estimular a criação e a experimentação performática;
- ? Instaurar um campo expandido de experimentação e trocas;
- ? Propor debates sobre temas da atualidade que atravessam o cotidiano dos corpos na universidade;
- ? Criação de performances.

Metodologia

As aulas serão prático-teóricas a partir dos seguintes pontos metodológicos:

- Apresentação do conteúdo da disciplina;
- Debate sobre a temática a ser abordada ou texto escolhido;
- Pesquisas sobre o tema escolhido;
- Conversas com referências, leitura e debates;
- Orientação para a criação de partituras de performance;
- Jogos e improvisos;
- Experimentações práticas;
- Laboratório de criação;
- Work in progress;
- Exercício de finalização como uma possível montagem performática.

Observação